

VOTO DE REPÚDIO N.º 150/XIII/2.^a

SOBRE AS DECLARAÇÕES DE WOLFGANG SCHAUBLE SOBRE PORTUGAL

Ontem, dia 26 de outubro, numa conferência de imprensa em Bucareste, na Roménia, o Ministro das Finanças do Governo alemão, Wolfgang Schäuble, decidiu tecer considerações sobre Portugal e as opções democráticas do país e do seu governo. Afirmou que Portugal estava a ser “muito bem-sucedido até ao novo Governo” e criticou as opções políticas do país caracterizando-as como “um grande risco”.

Esta não é a primeira vez que Schäuble se refere de forma crítica às opções políticas do parlamento e do governo português. Em junho deste ano, declarou mesmo que Portugal teria pedido um novo programa de resgate, afirmações que acabou por desmentir, e que o Presidente da República portuguesa caracterizou como “especulações” e “pressões”.

As declarações de Wolfgang Schäuble são graves por potencialmente afetarem negativamente as relações europeias e internacionais do nosso país, facto que o Ministro das Finanças alemão certamente não ignora. São também incompreensíveis no quadro das relações entre governos de igual legitimidade democrática, igualmente obrigados ao mútuo respeito institucional e diplomático.

Assim, a Assembleia da República, reunida em plenário, expressa o seu repúdio pelas declarações ofensivas para Portugal proferidas pelo Ministro das Finanças alemão, Wolfgang Schäuble.

Assembleia da República, 27 de outubro de 2016.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,

Mariana R. Montenegro

Pedro Filipe Gomes Soares

Jorge Costa

Pedro Soares.

Isabel Pires

José Coelho

Alicia Verde Louro

Sandra Cunha.

João Vasconcelos

Domicília Costa

José Carlos

Jorge Falcato Marques

Luís Almeida

Joana R. Montenegro

J. Luís Pinheiro

Luís Monteiro

Patrícia Ferreira

Paulino Ascensão

Catarina Ribeiro